

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIRETÓRIO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS – CONJUNTA COM A AGEVAP, realizada no dia 19 de maio de dois mil e vinte, através de videoconferência entre os participantes (Reunião Não Presencial). Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e vinte, com a presença de quatro membros do Diretório Colegiado do Comitê de Bacia Hidrográfica Rio Dois Rios, quatro membros do escritório local e um convidado (conforme relação de presença no final desta ata), teve início a reunião presidida pelo Diretor Presidente do CBH Rio Dois Rios, Sr. Lício Freire (FIPERJ), com a seguinte ordem do dia: **ITEM 1 – Aprovação das atas da 1ª RED (11/03/20), 2ª RED (23/03/20) e 3ª RED (13/04/20)** – Após confirmação da leitura prévia das minutas enviadas, a Sra. Alessandra Assunção (Suprid/Inea) solicitou algumas correções nas duas primeiras atas. A Sra. Mayná Coutinho (CEDAE) apontou outras correções, que foram também acolhidas pela secretaria executiva. Após o registro das alterações, foram aprovadas as atas em questão. **ITEM 2 - Solicitação de contrapartida para Trajano de Moraes no Edital Protratar III - Ceivap/2020** - O Sr. André Bohrer (Agevap UD3) contextualizou o ponto de pauta, lembrando a participação e o êxito do município de Santa Maria Madalena na edição anterior do Programa de Tratamento de Águas Residuárias – PROTRATAR do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP. No certame em andamento – PROTRATAR III, a secretaria executiva e o Comitê conseguiram avançar em articulação junto ao município de Trajano de Moraes e ao CBH Baixo Paraíba do Sul, que abrange a outra metade da área do município com projeto de esgotamento sanitário. Foi informado que o CBH Baixo já autorizou a contrapartida financeira para a inscrição de Trajano, correspondente à metade do valor necessário – R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) e aguarda a manifestação do CBH Rio Dois Rios sobre a disponibilidade e empenho da outra metade desse valor. Após a fala do Sr. André, o Sr. Lício Freire (FIPERJ) manifestou-se favorável à solicitação, uma vez CBH Rio Dois Rios dispõe do recurso (dentro do montante que obrigatoriamente deve ser investido em esgotamento sanitário) e a particularidade da situação de Trajano de localizar-se entre as regiões hidrográficas VII e IX. A Sra. Alessandra Assunção corroborou com o posicionamento do Sr. Lício e contribuiu com recomendações a respeito da etapa de inscrição, especialmente com relação a documentação do licenciamento ambiental, atendimento de prazos e apoio da secretaria executiva no processo, considerando a experiência obtida com a participação de Sta Maria Madalena na edição passada. A Sra. Natalia Ribeiro (Agevap UD3), lembrou que o projeto de Trajano não é resultado do programa de projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário - SES do R2R e apresentou a, título de recomendação ao município, a possibilidade de contratar serviço especializado para realizar a atualização técnica do projeto, caso a prefeitura não possa por qualquer motivo orientar sua capacidade técnica para este objetivo. O Sr. André Bohrer ressaltou os posicionamentos de apoio ao empenho do recurso de contrapartida e as ressalvas referentes à revisão técnica do projeto de esgotamento apresentado pelo município, uma vez que a elaboração do mesmo não teve o acompanhamento do CBH-R2R nem da Agevap, diferente dos projetos de SES financiados pelo Comitê na bacia do Rio Dois Rios. Destacou também que este apoio ao município, sendo concretizado, favoreceria em muito o objetivo do Comitê de avançar no atingimento do índice de 80% de saneamento (esgotamento) na RH-VII. A Sra Mayna Coutinho também sintetizou falas anteriores para destacar a importância deste investimento como alavancador de recursos para a nossa

região. A secretaria executiva acolheu como demanda a sugestão da Sra. Alessandra Assunção, de que o Comitê entre em contato com o município de Trajano de Moraes buscando confirmar sua disponibilidade técnica para realizar a atualização do projeto de esgotamento sanitário a ser submetido ao PROTRATAR. O Sr. André também lembrou algumas questões apresentadas em conversa anterior com a Sra. Mayna Coutinho, com relação às restrições do edital PROTRATAR que, ao condicionar a participação de municípios que não tenham o serviço de esgotamento concedido, limita assim em muito as possibilidades de participação dos municípios, especialmente no Estado do Rio de Janeiro. A Sra. Natalia Ribeiro reforçou o avanço do CBH Rio Dois Rios no financiamento de projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário - SES lembrando que, a princípio, foi aprovada a destinação de R\$ 1mi para atendimento ao edital lançado este ano, que contempla, inicialmente, aproximadamente 5 projetos. E que, até o final de 2020, serão ainda atendidos Banquete - Bom Jardim e Distrito sede - São Fidélis com projetos SES referentes ao edital anterior. O Sr. Lícius solicitou avançar ao ponto de pauta seguinte, considerando rica a discussão e todas as colocações. Finalmente, foi aprovada por unanimidade a contrapartida financeira solicitada pelo município de Trajano de Moraes, sendo considerada por todos os presentes como ação positiva, ao encontro dos objetivos do CBH-R2R. **ITEM 3 - Carta DISEQ/INEA nº114/2020** – O Sr. Lícius Freire fez a introdução do assunto, recapitulando as últimas discussões do assunto no âmbito do FFCBH a fim de contribuir no entendimento da visão dos pares sobre essa questão. Em seguida, foi complementado pelo Sr. André Bohrer, que apresentou a necessidade de posicionamento do CBH-R2R sobre o teor da Carta DISEQ/INEA nº114/2020, a saber, sobre a opção do Comitê em continuar ou não com a Agevap como sua agência delegatária. O Sr. Lícius Freire, acolhendo o posicionamento favorável à manutenção do Contrato de Gestão com a Agevap, solicitou à secretaria executiva o envio virtual (via whatsapp) de uma minuta de carta em resposta ao Inea, para apreciação e contribuições do Diretório até as 14h deste mesmo dia. **ITEM 4 - Informes gerais** - Devido ao avanço da hora, foi solicitado o encerramento da reunião e não foram apresentados os informes. Esta ata foi lavrada por mim, Maria Marcella (Agevap UD3) e gerou os seguintes **encaminhamentos**: 1) Atas aprovadas com as correções apontadas pelas Diretoras Alessandra e Mayná; Solicitação de contrapartida de Trajano de Moraes ao edital Protratar aprovada; 2 - a) Solicitar aos contatos de Trajano de Moraes que abra o processo de licenciamento junto ao Inea o mais rápido possível. E que a abertura esteja com a documentação adequada para produzir uma boa instrução ao processo; 2 – b) Verificar junto ao município a sua capacidade de atualização do Projeto e avaliar mais a frente se haverá ou não necessidade de contratar um engenheiro para este fim. Porém, destacou-se que há necessidade de se estabelecer clareza e firmeza quanto a responsabilidade de cada parte neste processo. 3) Enviar carta resposta ao ofício DISEQ/Inea, onde o CBH-R2R aprova a manifestação do interesse na renovação do contrato de gestão entre o Inea e Agevap. Foi solicitado que o clima existente no cenário estadual seja considerado no documento, destacando que para o CBH-R2R a Agevap vem atendendo com eficiência suas obrigações e é parte importante na evolução do CBH-R2R ocorrida nos últimos anos. Sem mais.

Nova Friburgo, 19 de maio de 2020.

**Lícius de Sá Freire**  
Diretor Presidente do CBH Rio Dois Rios

## **LISTA DE PRESENÇA**

### **Membros**

Alessandra Assunção (Inea/SUPRID); Mayná Coutinho (CEDAE); Lícius de Sá Freire (FIPERJ); Valbert Schott (CECNA).

### **Convidados**

Ocimar Teixeira (APROJAN)

### **Membros da Secretaria Executiva**

André Bohrer (Agevap UD3); Gabriela Silva (Agevap UD3); M<sup>o</sup> Marcella Vianna (Agevap UD3); Natalia Ribeiro (Agevap UD3) e Ramon Porto (Agevap UD3).

Nova Friburgo, 19 de maio de 2020.